



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CEB DE LOUSADA

Fernando Pessoa - Ortónimo

- tensão
- interseccionismo entre o material e o espiritual, entre o sonho e a realidade e entre as realidades físicas (exteriores) e psíquicas (interiores).
- intelectualização dos sentimentos
- consciência humana da modernidade
- fragmentação e pluralidade (esforço para apreender a realidade cósmica)

HETERÓNIMOS

Alberto Caeiro

Considerado por Fernando Pessoa como Mestre dos heterónimos e do próprio Pessoa ortónimo, Caeiro exprime e representa a visão marcadamente primitiva e "pura" da Natureza e até do Homem.

- “mestre” dos outros
- paganista existencial
- poeta da natureza e simplicidade
- sensacionista
- interessado com a realidade imediata e a objectividade
- poeta anti- metafísico

Álvaro de Campos

Costuma-se ver três fases na evolução da escrita de Campos: a primeira, a decadentista, é a que mais se aproxima da nossa poesia finissecular; a segunda, a modernista, corresponde à experiência de vanguarda iniciada com Orpheu; e a terceira é a negativista, na qual a angústia de existir e ser mais se evidencia e se radicaliza. É, por isso, o poeta pessoano que mais se multiplicou na busca incessante do Absoluto e da Verdade.

- decadentismo: o tédio, o cansaço e a necessidade de novas sensações
- futurismo e sensacionismo: exaltação da força, da violência, do excesso; apologia da civilização industrial; intensidade e velocidade (a euforia desmedida)
- intimismo: a depressão, o cansaço e a melancolia perante a incapacidade das realizações; as saudades da infância

Educado num colégio de Jesuítas, formado em Medicina, expatriado por ser monárquico, latinista e helenista. Eis os dados biográficos essenciais que Fernando Pessoa nos deixou acerca deste heterónimo. O epicurismo e o estoicismo são o substrato filosófico da sua poesia, de sintaxe naturalmente alatinada e esteticamente de raiz neoclássica.

- epicurismo: disciplina estóica “carpe diem”
indiferença céptica; ataraxia (ideal de tranquilidade de espírito preconizado pelos filósofos epicuristas e estóicos)
- semipaganismo e classicismo
- drama da fugacidade da vida e da fatalidade da morte

TRAÇOS COMUNS: despersonalização; fragmentação; fingimento; dissimulação.

A MENSAGEM : ESTRUTURA TRIPARTIDA

- 1) BRASÃO: construtores do império
 - 2) MAR PORTUGUÊS: sonho marítimo e as descobertas = concretização do sonho
 - 3) ENCOBERTO: império material moribundo e fé de que a morte dê origem à ressurreição
- **ocultismo : sentimento de mistério ; a predestinação (de alguns escolhidos) para decifrar o mistério do mundo sensível**
 - **realce do heroísmo dos portugueses (Os Lusíadas)**
 - **ânsia de um futuro renascido para a nova grandeza (Encoberto)**
 - **discurso retórico**
 - **saudosismo**